



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**  
Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador. Valadares - MG, CEP 35057-760  
cpa.gv@ifmg.edu.br

# **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

**TRIÊNIO 2018–2020**

**GOVERNADOR VALADARES  
DEZEMBRO/2020**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Milton Ribeiro

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Kléber Gonçalves Glória

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Leandro Antônio da Conceição

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Olímpia de Sousa Marta

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos Henrique Bento

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fernando Gomes Braga

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Carlos Bernardes Rosa Júnior

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Adriano Olímpio Tonelli

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO**

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Wilson José Vieira da Costa

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* GOVERNADOR VALADARES**

Willerson Custódio da Silva

## ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

### FIGURAS

<b>Figura 1. DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO.....</b>	<b>13</b>
<b>Figura 2. ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 .....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 3. ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 4. CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 5. ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 6. ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES .....</b>	<b>25</b>

### GRÁFICOS

<b>Gráfico 1.PÚBLICO RESPONDENTE.....</b>	<b>32</b>
<b>Gráfico 2. SEXO DOS RESPONDENTES.....</b>	<b>32</b>
<b>Gráfico 3.COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES .....</b>	<b>33</b>
<b>Gráfico 4. FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES .....</b>	<b>33</b>
<b>Gráfico 5. DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA .....</b>	<b>34</b>
<b>Gráfico 6.DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE .....</b>	<b>34</b>
<b>Gráfico 7. TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES .....</b>	<b>35</b>
<b>Gráfico 8. ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES .....</b>	<b>35</b>
<b>Gráfico 9. CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG. ....</b>	<b>36</b>
<b>Gráfico 10. METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>37</b>
<b>Gráfico 11. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>38</b>
<b>Gráfico 12. CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.....</b>	<b>39</b>
<b>Gráfico 13. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....</b>	<b>40</b>

## QUADROS

<b>Quadro 1. COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA .....</b>	<b>19</b>
<b>Quadro 2.COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS GOVERNADOR .....</b>	<b>20</b>
<b>Quadro 3. RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES.....</b>	<b>43</b>
<b>Quadro 4. RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES .....</b>	<b>44</b>
<b>Quadro 5. RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....</b>	<b>45</b>
<b>Quadro 6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS .....</b>	<b>46</b>
<b>Quadro 7. CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020.....</b>	<b>47</b>

## TABELAS

<b>Tabela 1.OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO .....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 2. OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES</b>	<b>15</b>
<b>Tabela 3. QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG .....</b>	<b>30</b>
<b>Tabela 4. QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG.....</b>	<b>30</b>
<b>Tabela 5. QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG.....</b>	<b>30</b>
<b>Tabela 6. QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DA COMUNIDADE EXTERNA.....</b>	<b>30</b>

## SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

## APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais<sup>1</sup>, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

---

<sup>1</sup> Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
1.1	Contextualização da Instituição	12
1.2	Contextualização do <i>campus</i>	16
1.3	Missão, Visão e Valores	17
1.3.1	Missão	17
1.3.2	Visão	17
1.3.3	Valores	17
2	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	18
2.1	Composição da CPA	18
2.1.1	Composição da Comissão Própria de Avaliação Central	19
2.1.2	Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais	19
2.2	Metodologia	21
2.2.1	Tipo de Pesquisa	21
2.2.2	Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados	21
2.3	Objetivos da Autoavaliação	25
2.4	Dimensões e Eixos da Autoavaliação	26
2.5	Processo Avaliativo	28
2.5.1	Participantes	29
2.5.2	Mobilização e sensibilização	31
2.5.3	Limitações durante o período de avaliação	31
3	ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	32
3.1	Perfil dos Respondentes	32
3.2	Análise dos Resultados por Eixo	36
3.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	36
3.2.1.1	Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	40
3.2.1.2	Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação	43
3.3	Quadro Diagnóstico Geral	46

3.4	Agenda de trabalho referente ao Relatório de Autoavaliação Institucional de 2020	47
4	SUGESTÕES DE METAS DA PARA A PRÓXIMA COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL	49
4.1	Ações sugeridas	49
4.2	Investimentos necessários	49
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
	REFERÊNCIAS	52

# 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

## 1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão<sup>2</sup> volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibitiré (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros<sup>3</sup>: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

---

<sup>2</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

<sup>3</sup>Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.

**Figura 1. DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO**



Fonte: IFMG, 2019<sup>4</sup>.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

<sup>4</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/porta1/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

**Tabela 1.OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO**

<i>Campus</i>	<b>Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)</b>	<b>Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)</b>
<b>Arcos</b>	Engenharias	-
<b>BambuÍ</b>	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
<b>Betim</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
<b>Congonhas</b>	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
<b>Conselheiro Lafaiete</b>	-	Controle e Processos Industriais
<b>Formiga</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Governador Valadares</b>	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
<b>Ibirité</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais
<b>Ipatinga</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
<b>Itabirito</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais
<b>Ouro Branco</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Ouro Preto</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Piumhi</b>	Engenharias	Infraestrutura
<b>Ponte Nova</b>	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Ribeirão das Neves</b>	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Sabará</b>	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Santa Luzia</b>	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
<b>São João Evangelista</b>	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

**Tabela 2. OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES**

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>135</b>

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG<sup>5</sup>.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pág. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

## **1.2 Contextualização do *campus***

No dia 9 de outubro de 2009, foi lançada a pedra fundamental do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) em Governador Valadares, a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. Situada no Leste do Estado de Minas Gerais e localizada na mesorregião do Vale do Rio Doce, Governador Valadares ou —A Princesa do Vale, como também é conhecida, foi fundada em 1938. A cidade conta atualmente com uma população aproximada de 278.685 habitantes (Fonte: IBGE/2018).

O primeiro vestibular para o campus foi realizado em dezembro de 2009 e foram oferecidos dois cursos superiores: Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental; e um de nível técnico: Segurança do Trabalho. As aulas começaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo então reitor do IFMG, Professor Dr. Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento acadêmico do campus de Governador Valadares e o início das aulas.

De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, o campus funcionou no Pólo UAB – Pólo de Apoio Presencial de Educação à Distância de Governador Valadares, situado na Rua 7 de Setembro, nº 2479, Centro. De outubro de 2010 a março de 2012, as atividades do campus funcionaram no prédio da Fadvale, situada na Rua Dom Pedro II, 244, Centro.

Em 25 de maio de 2012 o campus foi oficialmente inaugurado e no dia 26 de março de 2012, estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria. A sede própria fica localizada na Avenida Minas Gerais, 5189, bairro Ouro Verde.

Atualmente, o campus Governador Valadares conta com 51 docentes, 35 técnicos administrativos em educação e 1035 alunos ativos/matriculados, oferecendo os seguintes cursos:

\* Curso Técnico Integrado em Edificações;

- \* Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente;
- \* Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho;
- \* Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho;
- \* Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária;
- \* Bacharelado em Engenharia Civil;
- \* Bacharelado em Engenharia de Produção;
- \* Tecnologia em Gestão Ambiental;
- \* Especialização *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Nesse contexto, o IFMG promove anualmente a sua Autoavaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), regulamentada pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, do Conselho Superior - em atendimento ao art. 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

### **1.3 Missão, Visão e Valores**

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

#### **1.3.1 Missão**

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

#### **1.3.2 Visão**

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

#### **1.3.3 Valores**

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

## **2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

### **2.1 Composição da CPA**

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

### 2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

**Quadro 1. COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA**

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

**Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.**

### 2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus

respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

A composição da Comissão Local é apresentada a seguir.

#### **Quadro 2.COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS GOVERNADOR**

<b>Nome</b>	<b>Setor / Segmento que representa</b>
Henrique Miguel Cunha	Representante Docente (Titular)
Deise Nunes de Arruda Borel	Representante Docente (Suplente)
Ronaldo Fernandes Roque	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Karina Rodrigues Monteiro	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Thais Silva Amaral	Representante Discente (Titular)
Luiz Fernando Guerra Vieira	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)

**Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 162 de 26 de Agosto de 2019 – Campus Governador Valadares.**

### **A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG**

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades,

indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

**Figura 2. ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>— Planejamento das ações.</li> <li>— Sensibilização da comunidade acadêmica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Elaboração do questionário.</li> <li>— Aplicação do questionário.</li> <li>— Coleta de dados.</li> <li>— Análise e interpretação dos dados coletados.</li> <li>— Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas Comissões Locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFMG pela CPA Central.</li> <li>— Divulgação do relatório final.</li> <li>— Balanço crítico do processo de autoavaliação.</li> </ul>

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

## 2.2 Metodologia

### 2.2.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

### 2.2.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões

objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

**Figura 3. ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO**

<b>2. RUIM</b>
Situação que exige atenção e ações corretivas.
<b>3. REGULAR</b>
• Situação mediana que merece acompanhamento.
<b>4. BOM</b>
• Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.
<b>5. ÓTIMO</b>
• Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.
<b>6. INEXISTENTE</b>
• Situação que não está implantada ou não está em atividade no <i>campus</i> .
<b>7. NÃO SEI AVALIAR</b>
Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

**Figura 4. CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**

<b>POSITIVA</b>	<b>INTERMEDIÁRIA</b>	<b>NEGATIVA</b>	<b>NEUTRA</b>
Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	Considerou-se o conceito REGULAR.	Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

### Figura 5. ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

**CONTINUAR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

**DESENVOLVER:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

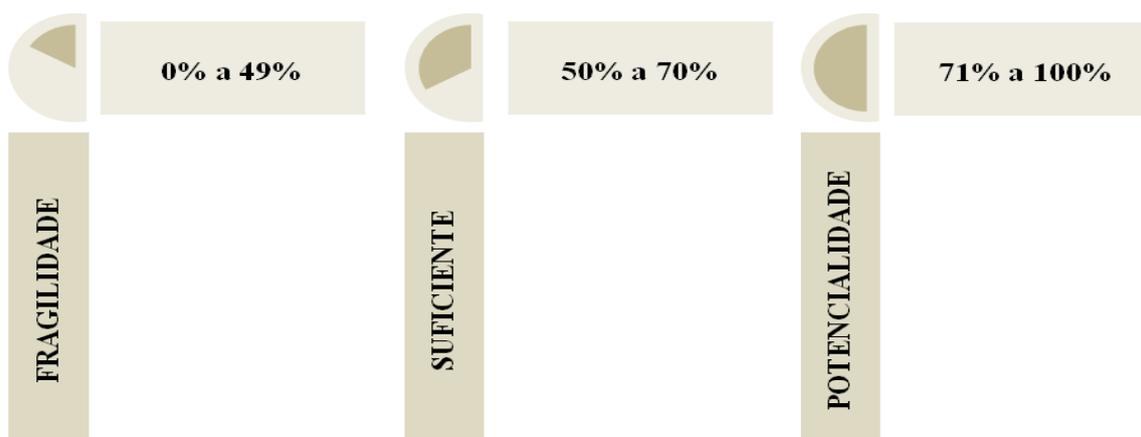
**CORRIGIR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

**Figura 6. ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES**



**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

### **2.3 Objetivos da Autoavaliação**

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionam a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

#### **2.4 Dimensões e Eixos da Autoavaliação**

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

**Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

**Eixo 5 – Infraestrutura:** corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

## 2.5 Processo Avaliativo

A estruturação do processo avaliativo no IFMG – campus Governador Valadares, ocorreu de forma remota, uma vez que, dada a atual situação atípica causada pela pandemia de COVID-19 e a necessidade sanitária de medidas de isolamento e distanciamento social, as atividades presenciais foram suspensas no *campus*. A divisão de tarefas e organização de grupos de trabalho para execução de cada atividade foram acordadas pelos membros.

Diante do exposto, os meios de divulgação foram integralmente digitais, através de incorporação de banners rotativos da Campanha Institucional, nas mídias sociais do campus, plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle), além de grupos de Whatsapp.

Concomitante a essas ações, houve também, a sensibilização dos alunos por parte dos professores durante as aulas remotas. As representações estudantis, os

coordenadores de cursos e o grupo diretivo do *Campus* reforçaram a campanha, mediante ao envio de e-mails aos públicos pertinentes.

Tais ações permitiram a adesão massiva dos participantes e possibilidade de avaliar os indicadores, dada a amostragem representativa do campus que foi obtida.

### **2.5.1 Participantes**

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 342 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e comunidade externa, assim distribuídos:

#### **a) Discentes**

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* Governador Valadares chegou a 1.035, em 2020. Responderam ao questionário 264, sendo 25,51% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obtiveram os seguintes registros: 147 (14,20%) da EPTNM, 112 (10,83%) do Ensino Superior e 05 (0,48%) da Pós-Graduação. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

**Tabela 3. QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG**

Total de Discentes no <i>Campus</i> Governador Valadares	Respondentes	Percentual
1035	264	25,51%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**b) Docentes**

De um total de 51, responderam ao questionário 42 docentes atuantes nos cursos do *campus* Governador Valadares, representando 82,35%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 4. QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG**

Total de Docentes no <i>Campus</i> Governador Valadares	Respondentes	Percentual
51	42	82,35%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**c) Técnicos-administrativos**

De um total de 35 lotados no *campus*, responderam ao questionário 30 técnicos-administrativos, representando 85,71%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 5. QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG**

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus</i> Governador Valadares	Respondentes	Percentual
35	30	85,71%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**d) Comunidade externa**

Responderam ao questionário 06 representantes da comunidade externa, correspondendo a 1,75% do total geral dos respondentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 6. QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DA COMUNIDADE EXTERNA**

Total de Respondentes da Comunidade Externa do <i>Campus</i> Governador Valadares	Percentual dos Participantes
06	1,75%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

### **2.5.2 Mobilização e sensibilização**

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Divulgação de notícia no site do *Campus*, Instagram e via Whatsapp informando acerca do período de vigência da Autoavaliação Institucional;
- Envio de e-mails ao corpo discente, docente e de técnicos administrativos lembrando quanto ao período de vigência da Autoavaliação Institucional.

### **2.5.3 Limitações durante o período de avaliação**

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

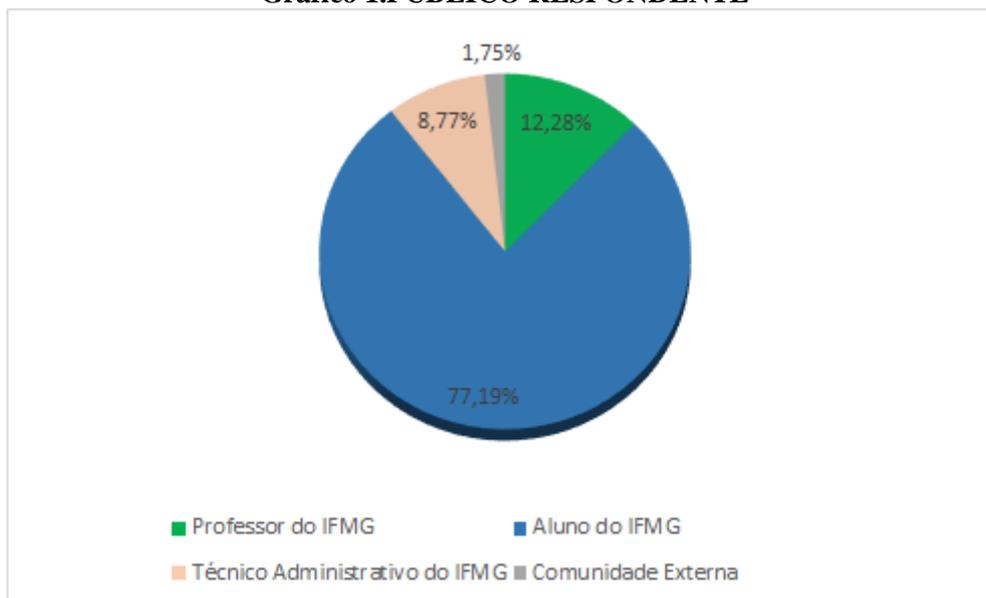
- Dificuldade de mobilização dos docentes, discentes e técnicos administrativos sobre a importância da CPA e da autoavaliação;
- Adaptações ao modo de divulgação, limitado ao meio virtual, devido à pandemia.
- Em função da redução do tempo de atividades síncronas dos professores com os alunos, a CPA Local não teve oportunidade de acompanhar os alunos no preenchimento do questionário de autoavaliação institucional durante as reuniões.

### 3 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

#### 3.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 342 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (30), servidores docentes (42), alunos (264) e comunidade externa (6), conforme expresso no Gráfico 1.

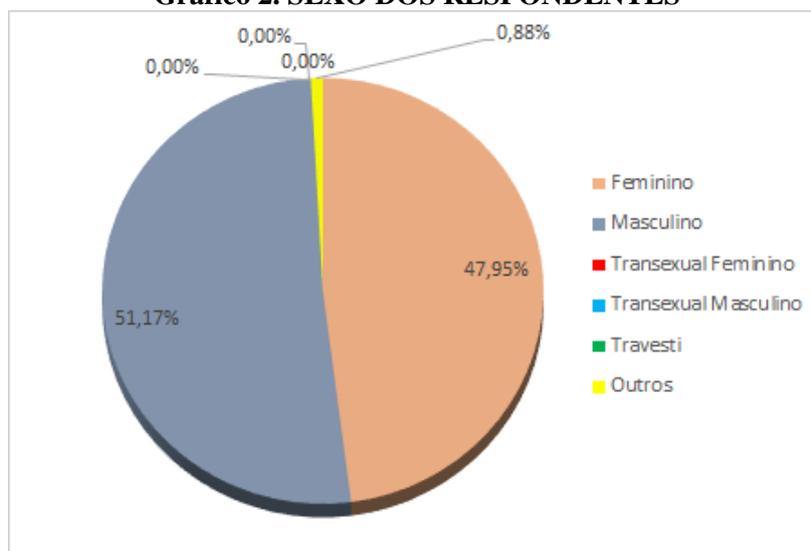
**Gráfico 1. PÚBLICO RESPONDENTE**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o gráfico 2, é possível visualizar que a maioria dos respondentes do questionário, são do sexo masculino.

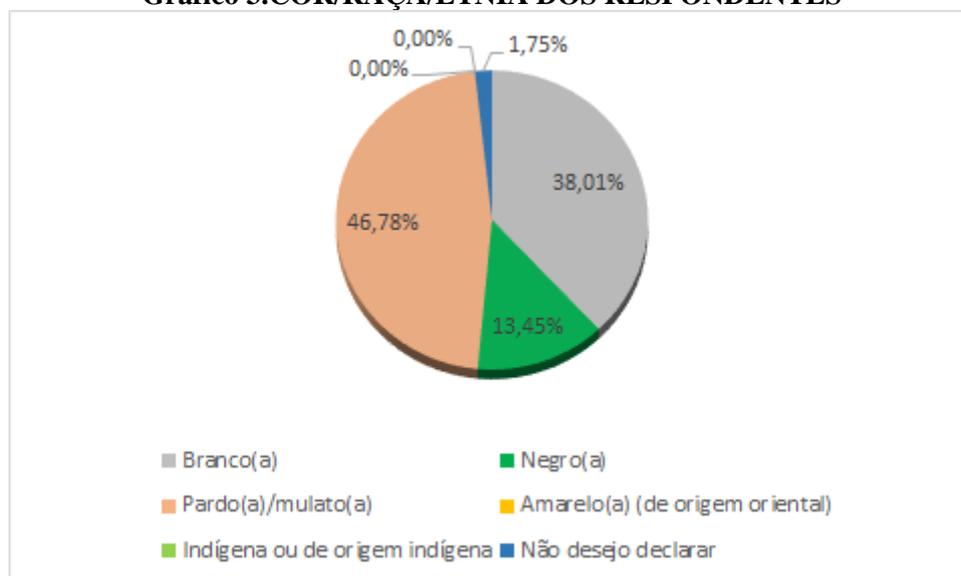
**Gráfico 2. SEXO DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Entre os respondentes, a maioria se declarou pardo(a)/mulato(a) e, em seguida, Branco(a) e Negro(a), respectivamente, conforme ilustra o gráfico 3.

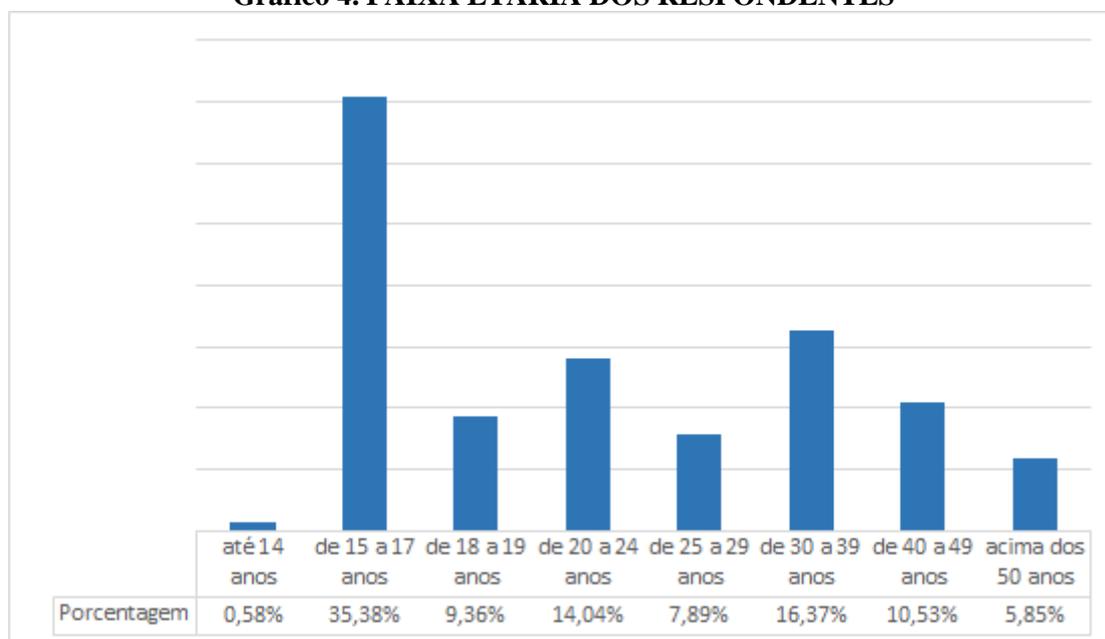
**Gráfico 3. COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A maior parte dos respondentes encontra-se na faixa etária de 15 a 17 anos que são os alunos do ensino técnico integrado, conforme ilustram os gráficos 4 e 5.

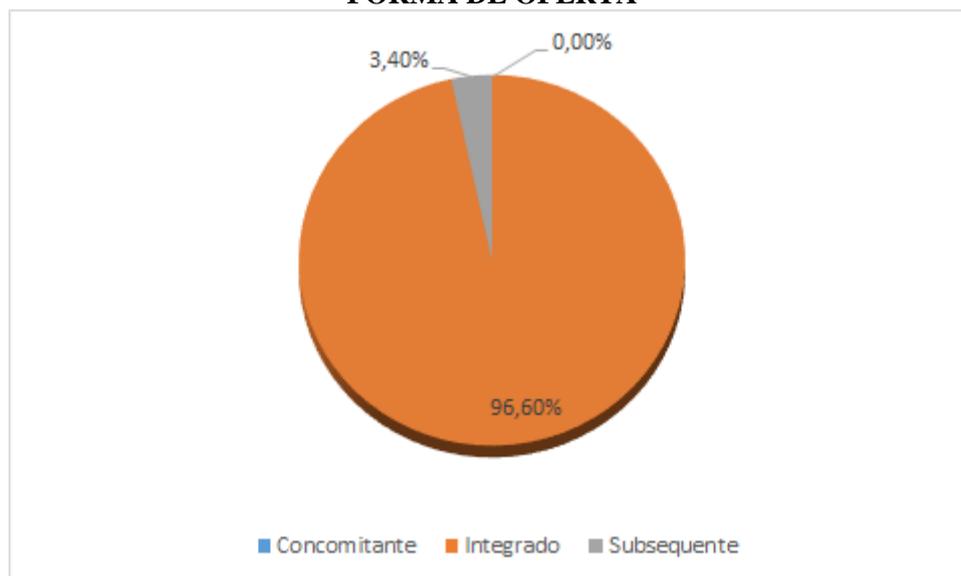
**Gráfico 4. FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Entre os cursos técnicos ofertados, a grande maioria dos respondentes são provenientes do técnico integrado, como ilustrado no gráfico 5.

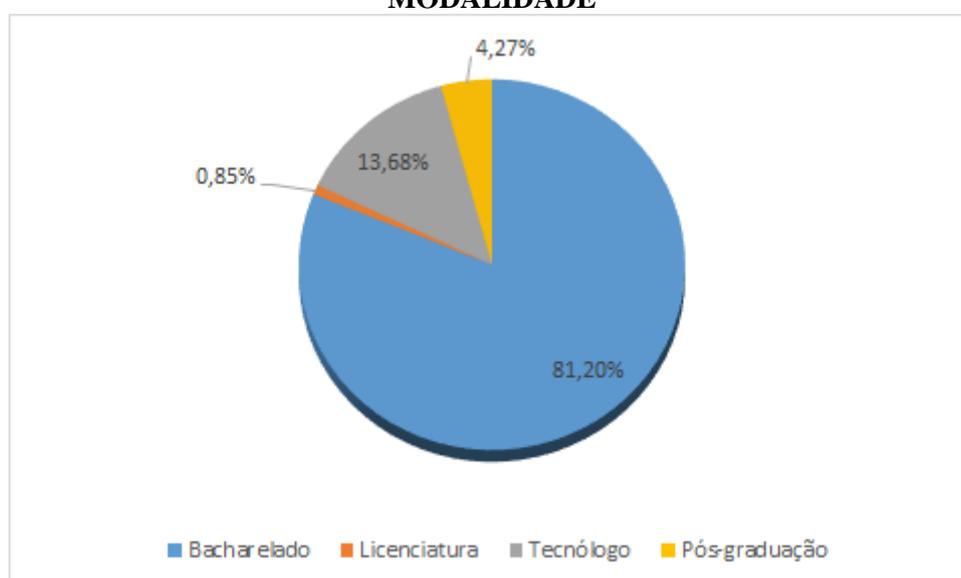
**Gráfico 5. DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O bacharelado foi a modalidade que mais se destacou entre os respondentes dos cursos superiores, sendo esse um percentual acima de 80%, ilustrado no gráfico 6.

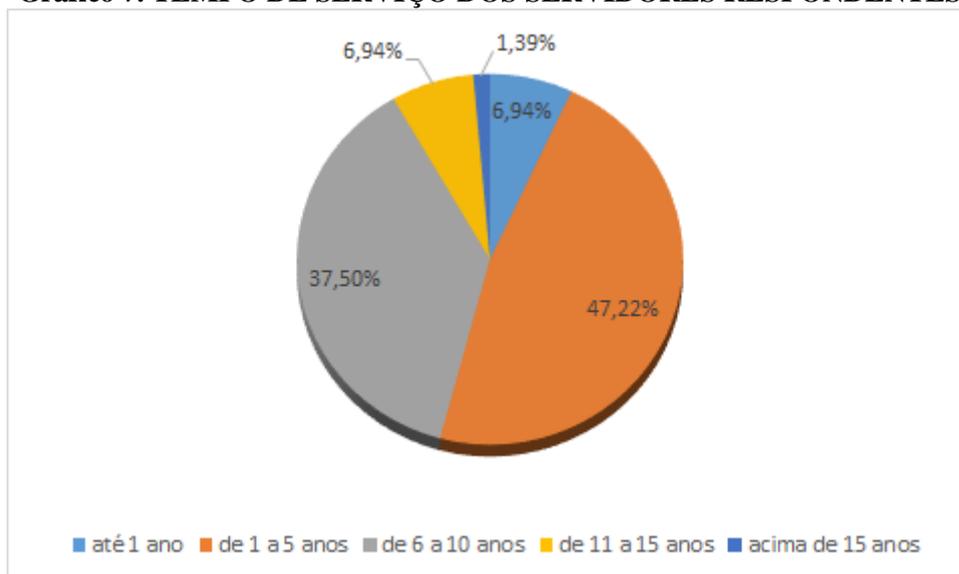
**Gráfico 6. DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O tempo de serviço de 1 a 5 anos foi o predominante, dentre os servidores respondentes, conforme ilustrado no gráfico 7.

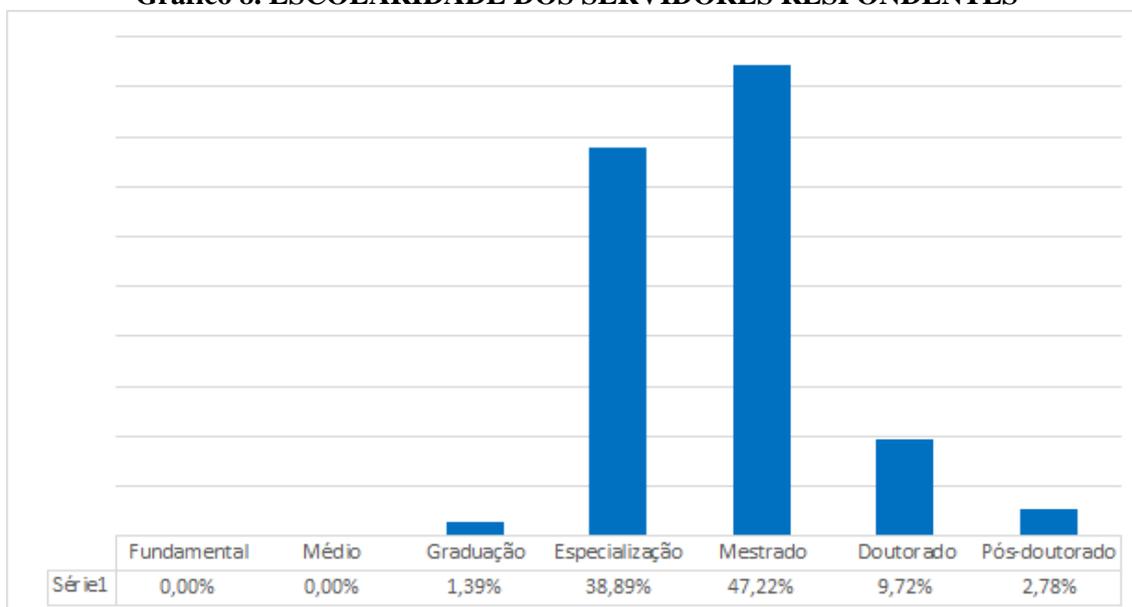
**Gráfico 7. TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação à escolaridade dos servidores respondentes, os dados evidenciaram que Mestrado e Especialização são os níveis com maiores índices, conforme ilustrado no gráfico 8.

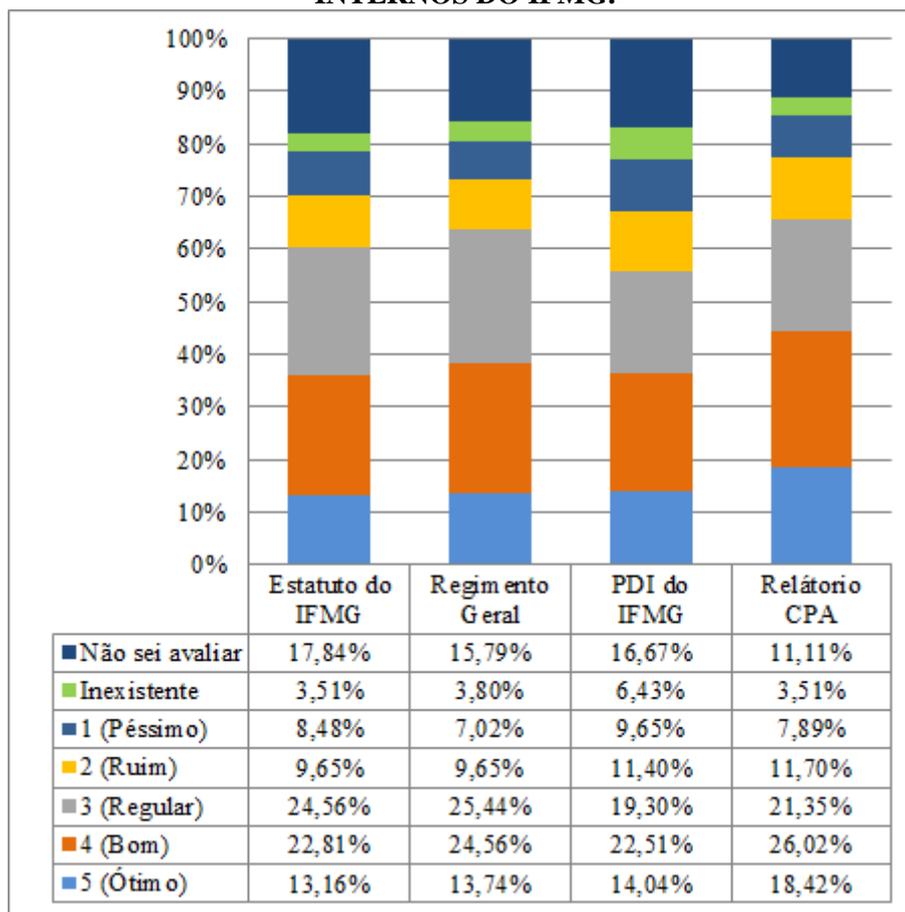
**Gráfico 8. ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG, houve uma avaliação de certa forma positiva. Sendo o relatório CPA, o mais relevante entre eles, conforme exposto no gráfico 9.

**Gráfico 9. CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG.**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

## 3.2 Análise dos Resultados por Eixo

### 3.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – *campus* Governador Valadares e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

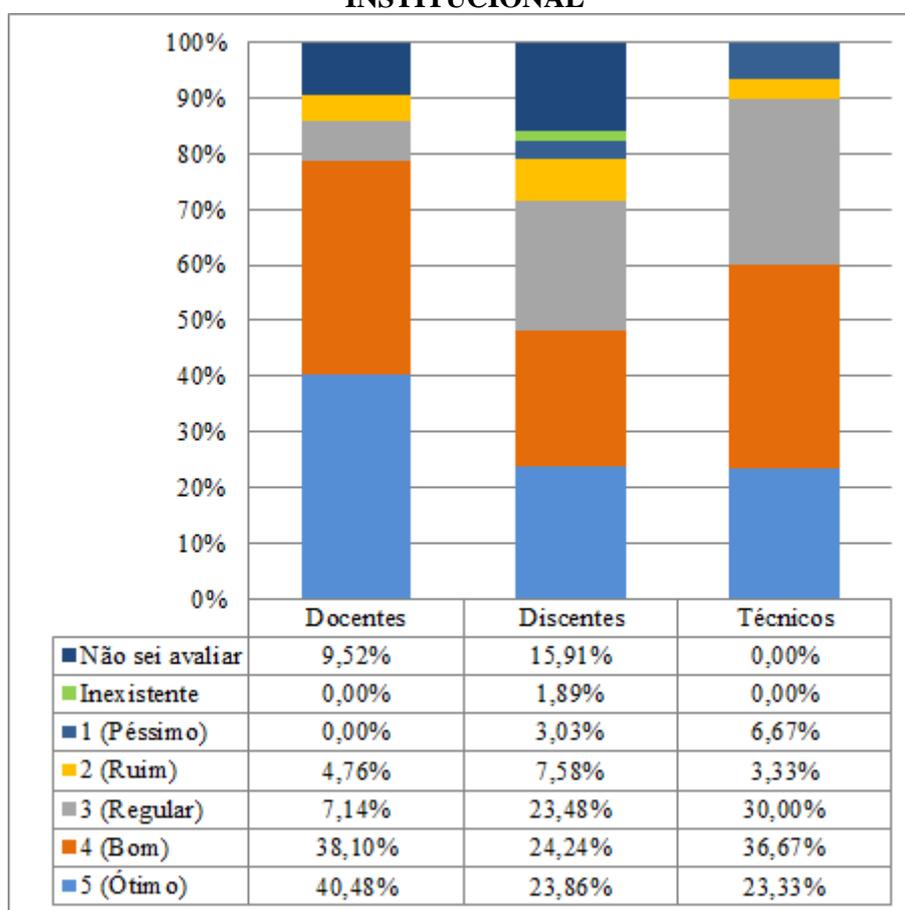
Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Governador Valadares avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

**DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

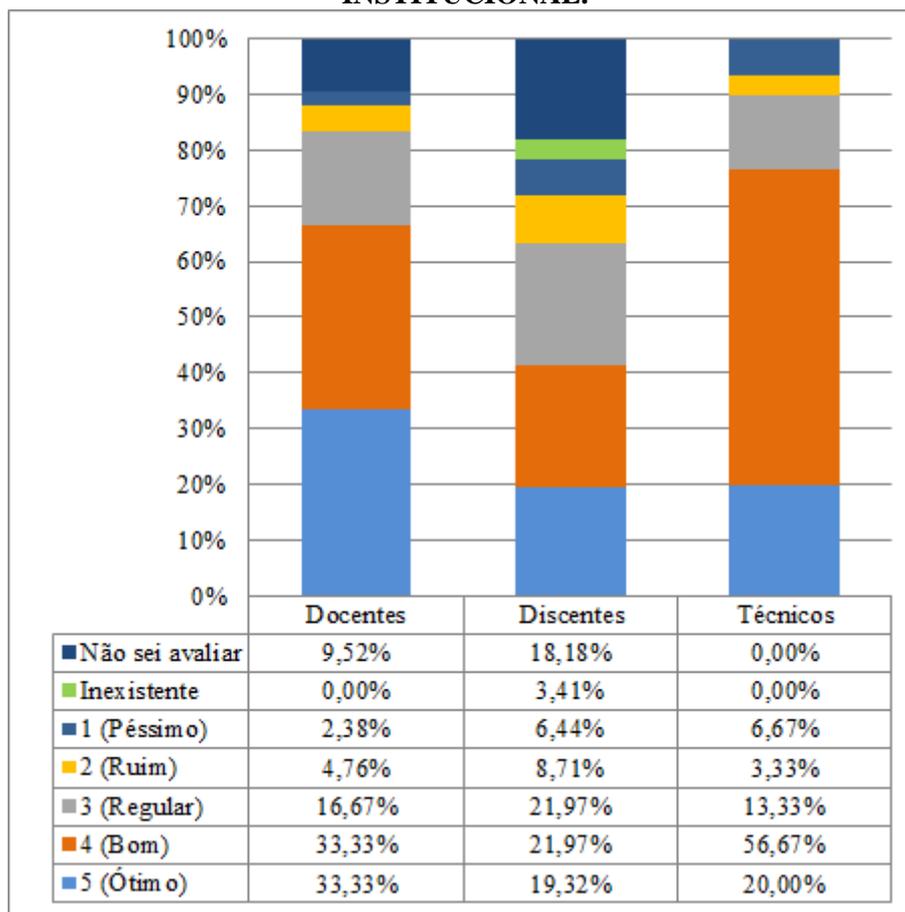
**Gráfico 10. METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional obteve uma avaliação positiva dentre os participantes, sendo os docentes o público que melhor avaliou tal quesito, seguido pelos técnicos e discentes, respectivamente, conforme ilustrado no gráfico 10.

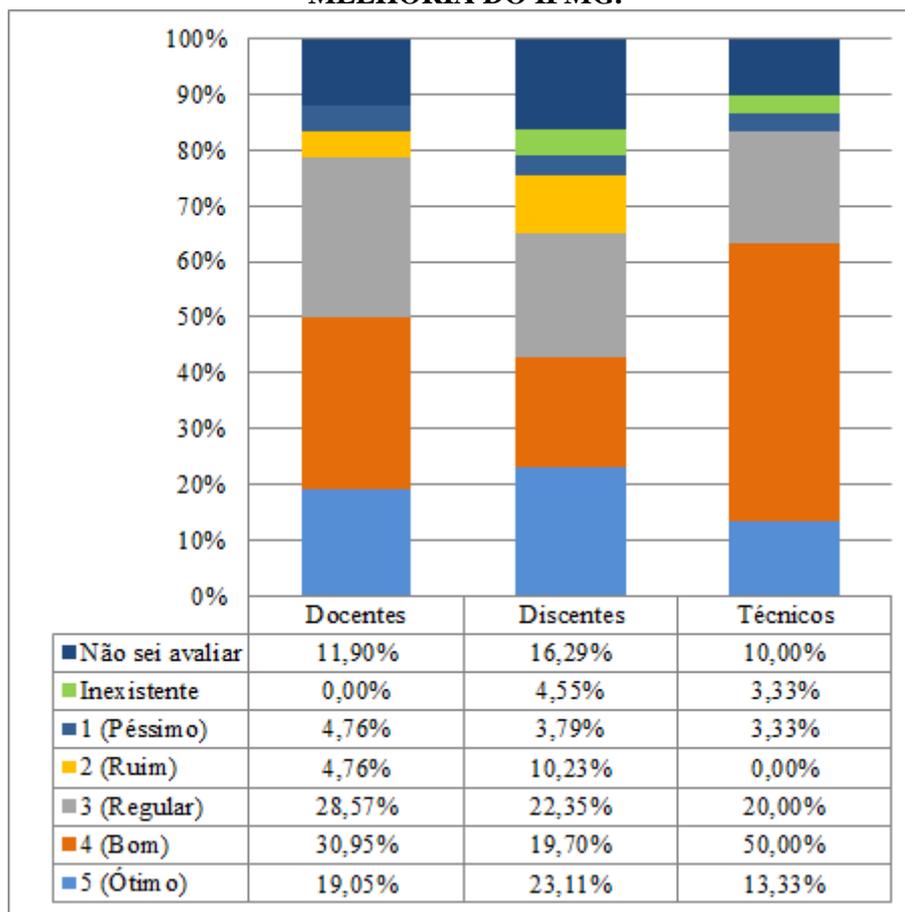
**Gráfico 11. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, a grande maioria dos Técnicos e dos Docentes avaliaram como ótimo ou bom; já nos discentes a avaliação da maioria esteve entre regular e ótimo, cabendo salientar que muitos dos discentes alegaram não saber avaliar, possivelmente por desconhecimento do quesito.

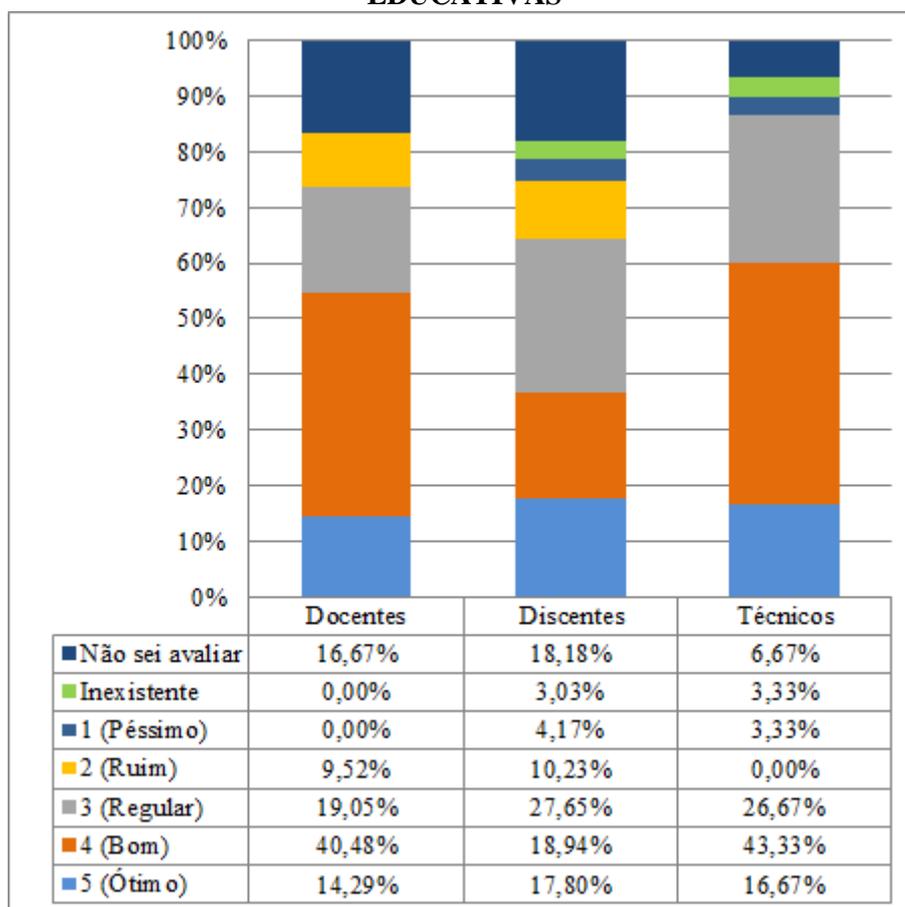
**Gráfico 12. CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A maioria dos Docentes e Técnicos presenciam que a contribuição da autoavaliação institucional é importante para a melhoria do IFMG, tal quesito é também observado pelos Discentes, no entanto, com menor avaliação.

**Gráfico 13. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Conforme ilustrado no gráfico 13, a grande maioria dos Técnicos e dos Docentes avaliaram como ótimo ou bom os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, já nos discentes a avaliação da maioria esteve entre regular e ótimo, cabendo salientar que muitos dos discentes alegaram não saber avaliar, possivelmente por desconhecimento do quesito.

### 3.2.1.1 Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados relacionados ao Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional foram obtidos através das respostas dos discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Governador Valadares. Quanto aos dados levantados temos:

Em relação a metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, o quesito apresentou avaliação positiva de 78,58% para os docentes, evidenciando uma “potencialidade”, no qual deve-se manter as ações relacionadas a esse indicador,

60,00% para os técnicos, caracterizando como um quesito “suficiente” com necessidade de desenvolver para obtenção de melhorias e 48,10% para os discentes, evidenciando uma “fragilidade” do quesito, com necessidade de implantação de ações corretivas, visando atender os requisitos de qualidade necessários.

A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, apresentou uma avaliação positiva de 76,67% para os técnicos, evidenciando uma “potencialidade”, no qual deve-se manter as ações relacionadas a esse indicador, 66,66% para os docentes, caracterizando como um quesito “suficiente” com necessidade de desenvolver para obtenção de melhorias e apenas 41,29% para os discentes, evidenciando uma “fragilidade” do quesito, com necessidade de implantação de ações corretivas, visando atender os requisitos de qualidade necessários. Vale ressaltar, que além da divulgação de informações via mídias digitais do campus, a CPA-local promoveu um evento que ocorreu no dia 22/08/2019, intitulado como “Como podemos avaliar o IFMG, campus Governador Valadares?”, com a finalidade de informar aos alunos, docentes, técnicos e comunidade externa sobre a importância da avaliação institucional e como o IFMG está sendo avaliado. Neste evento também houve a oportunidade de expor os dados relativos ao relatório do ano anterior e debater junto ao público presente as dúvidas pertinentes.

A contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG, indicador analisado no questionário, também foi tema abordado no evento da CPA-local citado antes. Na análise dos dados, deste ano, o quesito demonstrou ser uma “fragilidade” para os discentes, uma vez que, 42,81% avaliaram o indicador como ótimo ou bom, cabendo portanto, a necessidade de incorporar medidas e ações corretivas para o mesmo. Já para os técnicos e docentes, o quesito teve avaliação positiva de 63,33% e 50,00%, respectivamente, enquadrando o indicador como “suficiente”, necessitando de implementações de ações visando melhorias ao indicador. Vale ressaltar que mesmo sendo parte integrante do evento da CPA-local, promovido no ano anterior, 11,90% dos docentes, 16,29% dos discentes e 10,00% dos técnicos, não souberam avaliar esse indicador, evidenciando certo desconhecimento de uma parcela considerável dos participantes, em relação a importância da autoavaliação para a melhoria do IFMG.

Em relação aos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, o indicador teve uma avaliação positiva de 60,00% para os técnicos e 54,77% para os docentes, classificando o quesito como “suficiente”, no qual necessita desenvolvimento para atingir a o padrão de qualidade exigido. Já para os discentes, a avaliação positiva foi de 36,74%,

configurando o indicador como “fragilidade” com necessidade de intervenções corretivas imediatas, de forma a aumentar a qualidade do indicador para esse público.

Diante da análise do eixo em questão, foi possível observar que os dados apresentaram-se de forma satisfatória, demonstrando que o público reconhece a importância do Planejamento e consolidação da Avaliação Institucional do IFMG, no processo evolutivo da instituição, bem como os benefícios do trabalho da CPA. Da mesma forma, os dados permitiram à CPA-local evidenciar as fragilidades, principalmente nos quesitos diretamente a ela direcionados, para incorporações de ações, visando a melhoria contínua.

### 3.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

**Quadro 3. RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	63	64	62	20	8	5	42
	Percentual	23,86%	24,24%	23,48%	7,58%	3,03%	1,89%	15,91%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	51	58	58	23	17	9	48
	Percentual	19,32%	21,97%	21,97%	8,71%	6,44%	3,41%	18,18%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	61	52	59	27	10	12	43
	Percentual	23,11%	19,70%	22,35%	10,23%	3,79%	4,55%	16,29%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	47	50	73	27	11	8	48
	Percentual	17,80%	18,94%	27,65%	10,23%	4,17%	3,03%	18,18%

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

#### Quadro 4. RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	17	16	3	2	0	0	4
	Percentual	40,48%	38,10%	7,14%	4,76%	0,00%	0,00%	9,52%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	14	14	7	2	1	0	4
	Percentual	33,33%	33,33%	16,67%	4,76%	2,38%	0,00%	9,52%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	13	12	2	2	0	5
	Percentual	19,05%	30,95%	28,57%	4,76%	4,76%	0,00%	11,90%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	17	8	4	0	0	7
	Percentual	14,29%	40,48%	19,05%	9,52%	0,00%	0,00%	16,67%

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**Quadro 5. RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	11	9	1	2	0	0
	Percentual	23,33%	36,67%	30,00%	3,33%	6,67%	0,00%	0,00%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	17	4	1	2	0	0
	Percentual	20,00%	56,67%	13,33%	3,33%	6,67%	0,00%	0,00%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	15	6	0	1	1	3
	Percentual	13,33%	50,00%	20,00%	0,00%	3,33%	3,33%	10,00%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	13	8	0	1	1	2
	Percentual	16,67%	43,33%	26,67%	0,00%	3,33%	3,33%	6,67%

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

### 3.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 6 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

**Quadro 6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS**

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	52,98%	Desenvolver	Suficiente	A CPA local solicitará que a coleta dos dados passe ser integrada ao sistema acadêmico, e aderente aos procedimentos acadêmicos rotineiros e periódicos da comunidade acadêmica.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	47,62%	Corrigir	Fragilidade	A CPA local promoverá a divulgação desses resultados em reunião com os segmentos da comunidade acadêmica, além do site institucional. Nessa divulgação, apresentará o papel desse trabalho junto às instâncias colegiadas do campus.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	45,54%	Corrigir	Fragilidade	A CPA local apresenta, à gestão do campus, os resultados da Autoavaliação. Assim, os resultados das próximas Autoavaliações poderão ser comparados com o resultado atual de forma a contribuir mais para a melhoria do IFMG.

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

### 3.4 Agenda de trabalho referente ao Relatório de Autoavaliação Institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à Autoavaliação Institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

**Quadro 7. CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020**

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	20/09/2020	-Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	-Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2019	30/09/2020	-Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . -Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	-Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	-Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	-Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	-Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	-Colaborar na execução do processo avaliativo. -Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/11/2020	30/11/2020	-Análise das informações obtidas.	-Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Recebimento e conferência dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	01/12/2020	18/12/2020	-Verificação das informações contidas nos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	-Conferir as informações contidas nos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.

Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	04/01/2021	12/03/2021	-Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. -Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG.	-Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central	15/03/2021	31/03/2021	-Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.	-Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. -Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/04/2021	30/04/2021	-Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	-Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2021	31/05/2021	-Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	-Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

**Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

## **4 SUGESTÕES DE METAS DA PARA A PRÓXIMA COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL**

### **4.1 Ações sugeridas**

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Governador Valadares e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA Local apresenta sugestões de metas para a composição do próximo triênio, a saber:

**4.1.1 Meta 1:** Promover a formação continuada dos membros da CPA Local.

**4.1.2 Meta 2:** Planejar a avaliação de cursos de graduação.

**4.1.3 Meta 3:** Divulgação em mídia física e online da CPA Local do *campus*, durante o ano;

**4.1.4 Meta 4:** Dar continuidade aos trabalhos de automatização do tratamento inicial dos dados do questionário;

### **4.2 Investimentos necessários**

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Peças publicitárias impressas;
- Consultoria com profissional da área de estatística para melhorar o planejamento, e a metodologia de tratamento e análise dos dados das respostas;

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere ao eixo Planejamento e Avaliação Institucional, avaliado em 2020. Nesse contexto, pôde-se perceber uma avaliação positiva dentre os participantes, principalmente, entre os docentes que foi o público que melhor avaliou tal quesito, seguido pelos técnicos e discentes, respectivamente. Entretanto, apesar de um resultado expressivo, muitos discentes alegaram “não saber avaliar”, possivelmente, por desconhecimento de fato desse assunto.

A CPA buscou, no entanto, organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG. Nesse sentido, ela proporcionou reflexões sobre as ações e contexto da instituição, reavaliando as ações para favorecer a tomada de decisões, a fim de impulsionar o cumprimento de sua missão e o consolidar como uma instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA visou atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permitiu traçar um perfil do IFMG, bem como validar o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões em que se encontra inserido.

Observamos que, desde a campanha da Autoavaliação Institucional 2018, houve um grande empenho por parte dos membros da CPA Local do IFMG - Campus Governador Valadares para melhorar a divulgação do questionário e incentivo para o engajamento da comunidade acadêmica. Como resultado desse trabalho, o número de respondentes aumentou consideravelmente na pesquisa de 2019 - alcançando o maior número de respondentes de todo o IFMG, naquele ano. No entanto, em 2020, tivemos o inesperado vírus SARS-COV-2, fazendo com que o processo de ação se restringisse apenas à divulgação por meios digitais, o que resultou em um decréscimo no número de respondentes. Tudo isso em um momento em que todos tiveram que se adaptar à nova realidade, como as novas ferramentas de apoio ao ensino e ao aprendizado, além da rotina da modalidade de trabalho e Ensino Remoto Emergencial (ERE). Não somente

isto, o processo da autoavaliação ocorreu em um final de semestre dos cursos, quando discentes e docentes estavam focados nas últimas avaliações semestrais e nos exames finais. Diante disso, a participação de respondentes diminuiu significativamente de 2019 para 2020. O número de respondentes passou de 564 para 342, uma redução de quase 40%.

Nesse contexto de adaptação, em que os membros precisam conciliar suas outras atividades com a finalização do relatório, o prazo para a elaboração do relatório foi mais curto. Entretanto, com o engajamento da CPA Local do IFMG - Campus Governador Valadares, finalizamos mais essa etapa com sucesso.

É notório saber que a Autoavaliação Institucional é de grande importância para o *campus*, seja para a melhora de alguns setores ou para o desenvolvimento e avaliação de um curso, por exemplo. Entretanto, serão necessárias novas estratégias para melhorar o número de respondentes nas próximas campanhas, tendo em vista o contexto vivenciado pela instituição, para alcançar a sua desejada efetividade.

Desse modo, com as lições aprendidas em 2020, esperamos que o número de respondentes seja maior no próximo ciclo avaliativo, com a comunidade acadêmica melhor adaptada às ferramentas e metodologias de ensino, a possibilidade de o ensino ocorrer de forma híbrida (presencial + remota).

Assim, finalizamos esse relatório com a certeza de termos avançado em direção aos nossos objetivos no triênio 2018-2020, e com a expectativa de voltarmos a contribuir em dias melhores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Disponível

em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível

em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível

em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014**: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa**: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho->

superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view.  
Acesso em: 30 mar. 2020.

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em:  
<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.  
ed. São Paulo: Atlas, 2016.